

PROJETO INTERDISCIPLINAR - DESIGN DE MODA E SUSTENTABILIDADE: DESLOCAMENTO

Interdisciplinary project - Fashion design and sustainability: Displacement

BESERRA, Vanessa; Graduanda; Universidade Anhembi Morumbi,
ness.gnf@hotmail.com.

FRANCIELE, Aline; Graduanda; Universidade Anhembi Morumbi,
alinefran75@hotmail.com;

MARTINEZ, Adriana; Mestre; Universidade Anhembi Morumbi,
adriana_prof2004@yahoo.com.br;

SILVA, Samara Graduanda; Universidade Anhembi Morumbi,
samarasilva95@hotmail.com;

ZEMELLA, Giovana; Graduanda; Universidade Anhembi Morumbi,
giovanazcardoso@gmail.com;

Resumo: Este projeto foi elaborado a partir dos estudos do design de moda e conceitos de desenvolvimento sustentável, resultando numa minicoleção de cinco looks, dos quais três foram confeccionados. Com foco na situação de uso em dias de chuva, foi utilizado o conceito de upcycling para desenvolver peças facilitando o deslocamento de pessoas que utilizam motos e bicicletas para se locomover no ambiente urbano.

Palavras-Chave: Dias de chuva, ambiente urbano, funcionalidade.

Abstract: This project was elaborated from studies of fashion design and sustainable development concepts, resulting in a collection of five looks, which three of them were made. Focusing on the use situation on rainy days, the concept of upcycling was used to develop some parts of the clothes, facilitating the displacement of people using motorcycles and bicycles to move around in the urban environment.

Keywords: Rainy days, urban environment, functionality.

Introdução

A proposta seguinte parte da realização de um projeto interdisciplinar onde, a partir da união de algumas matérias do curso, atreladas ao entendimento da responsabilidade social dos designers de moda, bem como sua importância quando se trata da criatividade ética no meio socioambiental, foi desenvolvida uma pesquisa

acadêmica junto com o desenvolvimento de uma mini coleção de moda composta por cinco looks.

Atualmente, a necessidade de produtos que possuam um procedimento sustentável está cada vez mais difundida. A preocupação com o meio ambiente e com a qualidade de vida de nossa e das futuras gerações é algo que deve estar sempre em pauta nos projetos desenvolvidos por designers. Na moda, essa preocupação já gerou grandes debates e mudanças para que o impacto ambiental seja menor, “as indústrias de produtos do vestuário conscientizam-se de que cada dia surge a necessidade de elaborar projetos de produtos de moda sustentáveis em virtude das transformações pelas quais o meio ambiente vem passando” (PINHEIRO, p. 02). Não é só na etapa de produção que devemos considerar a redução do impacto ambiental, a preocupação deve ser estendida à toda a vida útil do produto, “os impactos ambientais devem ser considerados em todas as etapas nos projetos de novos produtos, da origem da matéria-prima até o descarte pelo consumidor” (SCHULTE; LOPES, 2008, p. 32).

1 Design de moda e desenvolvimento sustentável

1.1 *Upcycling*

Em algumas áreas do design, principalmente na moda, modelos alternativos de desenvolvimento de produtos já vêm sendo utilizados, como o caso do *upcycling*. Já muito difundido, mas ainda pouco utilizado, o *upcycling* consiste em “utilizar um material no fim do ciclo de vida útil ou então o resíduo de um produto, e desenvolver novos produtos de maior valor, uso ou qualidade sem despender mais energia para recuperação de matéria-prima. ” (PAOLIELLO; SOUZA, 2015, p. 6). Abrindo um amplo leque de experimentações e criações, o *upcycling* chega a superar a tão difundida reciclagem, pois a última, apresenta benefícios, porém tem características que podem ser consideradas como responsáveis pelo aumento da degradação do meio ambiente, como emissão de poluentes pelas indústrias responsáveis, alto gasto de energia e em alguns casos, exploração da mão de obra. Já no *upcycling*, utilizamos produtos, sem necessidade do trabalho em indústrias e modificações químicas. O produto é reaproveitado para contribuir positivamente com o meio ambiente e a

sociedade, já que evita o acúmulo de “lixo” e apresenta novas soluções estéticas e funcionais para a manutenção do dia a dia da população.

Figura 1 – Materiais utilizados que não eram inicialmente do segmento de moda.



Fonte: Acervo do grupo, 2016.

No upcycling, consideramos que “os produtos são meios para um fim, e não fins em um meio” (THACKARA, 2008, p. 34) estendendo o prazo de vida do produto para até mesmo áreas distintas e nunca pensadas, como por exemplo produtos destinados ao design de interiores que podem, através do upcycling, serem usados em criações de moda. Além de valorizar a mão de obra, deixando de lado os altos números de degradação ambiental causados pelas indústrias, o modo de upcycling facilita, inclusive, o desenvolvimento de peças exclusivas, pois utiliza-se de produtos disponíveis atualmente, e estes produtos podem não mais ser encontrados sendo, portanto, únicos. Pensar em upcycling só traz benefícios, neste sentido, Paoliello; Souza, 2015 diz que o upcycling:

Contribui para a diminuição de poluentes oriundos da criação de novos objetos, permite poupar energia e água que seriam utilizadas para decompor matérias, somando vantagens sobre o método de reciclagem, na medida em que acarreta impactos positivos sobre o meio ambiente (PAOLIELLO; SOUZA, 2015, p. 6).

1.2 Deslocamento urbano e design funcional

Na região metropolitana de São Paulo, podemos observar os diversos materiais não destinados ao vestuário que são descartados diariamente, aumentando a quantidade de lixo entulhado em vários lugares. Estes materiais podem ser reaproveitados,

trazendo soluções para as variedades culturais e comportamentais, encontradas na cidade. Dentro do universo das grandes cidades, existe uma ampla mobilidade urbana no que se refere aos meios de deslocamento da população. Os meios de transporte urbanos, compreendem um vasto leque de opções, como os públicos (ônibus, metrô, e bicicletas comunitárias), e particulares (carros, motocicletas e bicicletas). Cada um desses proporciona ao meio ambiente uma taxa de emissão de poluentes, uns mais, outros menos. Os que compreendem a condução sobre duas rodas (motocicletas e bicicletas) apresentam uma taxa de emissão de poluentes menor, sendo que a bicicleta apresenta taxa nula. O deslocamento utilizando motos e bicicletas torna-se a maneira mais eficaz e sustentável de se locomover pela cidade, porém há alguns empecilhos que dificultam a locomoção nesses meios como: longas distâncias, falta de segurança e um dos principais, o transporte de malas e objetos é dificultado, o que piora em dias de chuva, já que a cidade tende a ficar mais caótica. Nesta situação o papel e a responsabilidade ética do designer está em propor novos modelos de transporte de objetos para essas formas de deslocamento “Um dos desafios de design mais importantes é fazer com que sistemas de manutenção de vida que nos cerca sejam inteligíveis e desvendáveis.” (THACKARA, 2008, p. 37).

Ao discutir as diferentes formas de deslocamentos, a proposta projetual tem como finalidade o transporte de objetos nas peças de roupas, onde o design funcional será de grande importância, pensado em conjunto ao upcycling, uma das alternativas aqui abordadas, e que irá colaborar com o resultado desejado. A situação de uso traz a problemática de entender como motoqueiros, ciclistas e até mesmo pedestres que se deslocam diariamente na capital urbana, podem levar seus objetos pessoais, por dentro das roupas sem correr o risco de se molhar ou molhá-las, em dias de chuva. As peças abordam muito mais que o âmbito estético, estão ligadas a função econômica em que prova que a roupa pode ser prática, já que uma única peça poderá carregar objetos em compartimentos desenvolvidos, gerando assim, menos desperdício de materiais para a criação de outros objetos, com o objetivo de carregar e transportar em dias de chuva. Com materiais oriundos de descarte e/ou no fim de sua vida útil, seus aspectos físicos atendem às necessidades de um público que está em movimento constante ou parcial, deslocando-se de um local a outro em dias chuvosos. Para isso, selecionamos materiais que apresentam forte resistência, como sobras de produtos gráficos, painéis de lona, plástico encontrados em domicílios e

guarda-chuvas. São materiais criados para uma condição de uso diferente da que se pretende dar, diminuindo seu impacto ambiental e ampliando o tempo que poderão ser usados, aplicando assim, a lei número um do upcycling, reutilizar um produto com a finalidade de sua vida útil a fim de desenvolver um novo produto.

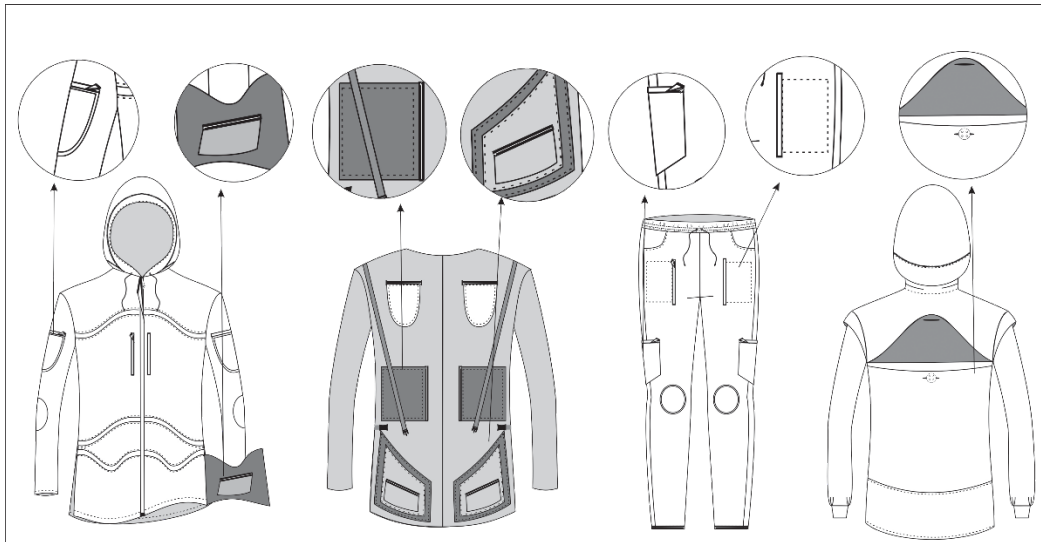
2 Delimitação de público alvo

A partir de entrevistas com homens e mulheres que utilizam frequentemente motos e bicicletas para se deslocar pela metrópole, podemos analisar as principais necessidades destas pessoas em relação as roupas para dias de chuva como também, maneiras eficazes de carregar seus pertences sem a necessidade do uso de mochilas, facilitando ainda mais seu deslocamento. Foi possível identificar que o uso de capas de chuva mesmo aquelas mais grossas e mais resistentes para ciclistas e motociclistas não traz eficácia, pois, além de ficar apertando por causa da mochila, faz perder os movimentos e torna o deslocamento muito desconfortável, as roupas e mochilas por baixo da capa ficam molhados, inclusive os seus pertences como celulares e documentos. Carregar mochila também é um agravante pelos de riscos de assalto. As roupas feitas exclusivamente para este público, também trazem problemas por não serem totalmente impermeáveis, os calçados ou capas para os pés muitas vezes não trazem segurança, sendo causadores de diversos acidentes, por se tornarem escorregadios. Normalmente estas roupas são largas fazendo volume ao serem colocadas por cima de outras roupas, não existe praticidade, e são muito quentes deixando o usuário molhado de suor por não haver possibilidade do corpo respirar.

3 Ergonomia

As soluções ergonômicas para esta coleção, evidenciam as necessidades do público, desenvolvendo bolsos e compartimentos nas peças onde é possível carregar objetos e documentos sem correr o risco de molha-los, mantendo a praticidade ao vesti-las e tira-las com fechamentos frontais.

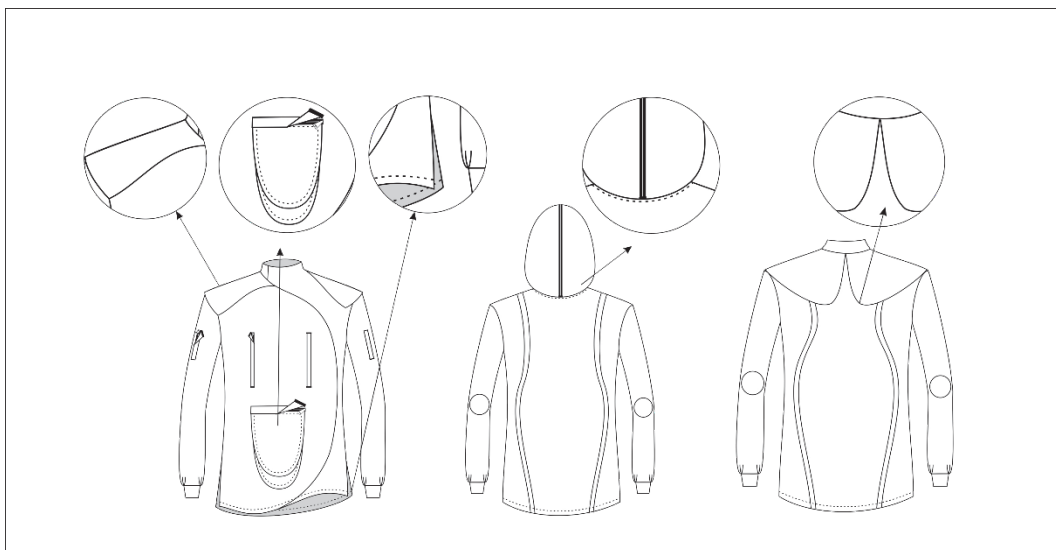
Figura 2 – Soluções ergonômicas



Fonte: Acervo do grupo, 2016.

Também são considerados como soluções ergonômicas as aberturas laterais nas peças permitindo maior mobilidade ao subir em motos e bicicletas e a touca com abertura que se transforma em pala, quando não for mais necessário utiliza-la.

Figura 3 – Soluções ergonômicas



Fonte: Acervo do grupo, 2016.

4 Coleção

Figura 4 - Croquis femininos



Fonte: Acervo do grupo, 2016

Figura 5 – Croquis masculinos



Fonte: Acervo do grupo, 2016

Considerações finais

Com a elaboração deste projeto, podemos entender melhor as necessidades de pessoas que precisam se deslocar nas cidades urbanas, utilizando como principal meio de transporte motos e bicicletas. Com o desenvolvimento desta minicoleção composta por cinco looks, que atendem a proposta de upcycling, foi possível entender as necessidades deste público, que precisam de mais conforto e segurança ao levar seus pertences durante seu percurso no dia a dia em dias de chuva, e ainda assim não se molhar e proteger os objetos.

Referências Bibliográficas

DEA JUNIOR, José Gilmar; ROSA, Ivana Marques da; SAMPAIO, Cláudio Pereira de. **Diretrizes Ambientais para um Campus sustentável avaliadas pela ótica do Design**. Londrina. 2010.

FERNANDES, Renata Batista. **Sustentabilidade na moda: de quem é esta responsabilidade?**. Centro Universitário Estácio do Ceará. Brasil. 2013.

LARA, Maria Claudia Cougo de; CARNEIRO, Stephanie Cristina; FABRI, Hércio Prado. **Upcycling: uma nova perspectiva para os produtos de moda**. Brasil. 2015.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**. A moda e seu destino nas sociedades modernas. 1 ed. São Paulo: Companhia das letras, 2009.

LOBACH, Bernd. **Design Industrial**. São Paulo: Blucher, 2001.

MOREIRA, Roseilda Nunes; MARINHO, Luciana Freire de Lima; BARBOSA, Flávia Lorenne Sampaio. **O Modelo de Produção Sustentável Upcycling**. O caso da Empresa Terracycle:

NADAI, Carolina Camargo. **Dança Design**. Curitiba. 2009.

PAOLIELLO, Piera Consalter; SOUZA, Patrícia de Mello. **Remodelagem aplicada ao conceito de upcycling**. Alternativas para descartes têxteis: Brasil. 2015.

SCHULTE, Neide Köhler; LOPES, Luciana. **Sustentabilidade ambiental: um desafio para a moda**. Ano 1, n.2, ago-dez 2008.

SILVEIRA, Bibiana; DORNELES, Anna Cláudia; PEREIRA, Leandro; RODRIGUES, Elbrio. **O design e suas funções**. Santa Maria, RS.

THACKARA, John. **Plano B: o design e as alternativas viáveis em um mundo complexo**. São Paulo, 2015

VISONÁ, Paula; JOCHIMS, Bruna; TEDESCO, Rafaella. **Novos hábitos de difusão e o deslocamento do poder do sistema da moda**. Brasil. 2015.